

# Comissão promete novo Orçamento até sexta

5 DEZ 1989

O presidente da Comissão no. O presidente também Mista de Orçamento do Congresso, deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), informou que os parlamentares vão trabalhar em período integral, e "até de madrugada, se for preciso", para aprovar até sexta-feira todo o Orçamento Geral da União para 1990. Esta decisão foi acertada na manhã de ontem entre Carvalho, o deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA) relator geral, e representante da Prodasen, empresa responsável pelo processamento dos dados, em uma reunião de "azeitamento". Carvalho pretende entregar o relatório final ao presidente do Congresso Nacional, senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ), até sexta, e cumprir o cronograma fixado. O Orçamento precisa ser aprovado ainda este ano, e os parlamentares entram em recesso no dia 15 de dezembro.

Carvalho responsabilizou o Executivo por dificultar os trabalhos da Comissão. Ele reclamou do grande número de projetos de lei — mais de 80 —, enviados nos últimos meses pelo Governo, pedindo suplementação de crédito para diversos órgãos e ministérios. A Comissão teria perdido muito tempo discutindo e votando as suplementações orçamentárias, enquanto o Orçamento ficaria relegado a segundo pla-

queixou-se da existência de muitos projetos novos entre os pedidos de suplementação e, assim, entrando pela janela no Orçamento deste ano.

## QUEIXAS

Mas, segundo Carvalho, é preferível aprovar os pedidos do que entrar "em confronto com o Executivo". Sarney poderia vetar as alterações nos projetos, que então retornariam à Comissão e levariam mais tempo ainda sendo discutidos. Ele também queixou-se da paralisação dos trabalhos durante o final de semana, em função da folga dos computadores da Prodasen.

Um dos pontos mais polêmicos, aprovados no relatório preliminar de Tinoco, o programa especial, foi defendido por Carvalho. Segundo explicou, o deputado César Maia (PDT-RJ), que havia criticado esta previsão de suplementação orçamentária, teria enviado na semana passada um documento ao relator Tinoco, reconhecendo que em 1990 deverá haver uma sobra de caixa de aproximadamente NCz\$ 1,8 bilhão. Este dinheiro será conseguido pela aplicação de um redutor na correção monetária do Orçamento, e será usado para cumprir as emendas aprovadas pelos relatores parciais.